

A história dos Secretários da Saúde do Estado do Ceará

1961 - 2006



**Galeria dos Secretários da
Saúde do Estado do Ceará
Governador Parsifal Barroso**

1961 - 2006



Lúcio Gonçalo de Alcântara
Governador do Estado Do Ceará

Jurandi Frutuoso Silva
Secretário da Saúde

Alexandre Roberto das Neves Moreira
Secretário Adjunto da Saúde

José Galba de Meneses Gomes
Secretário Executivo

Maria Selma de Oliveira
Assessora de Comunicação e Educação em Saúde

Equipe de Criação

Jurandi Frutuoso Silva
Idealização do Projeto

José Galba de Meneses Gomes
Coordenação

Laurisete de Souza Gadelha
Texto

Deoclécio Paiva de Castro
Projeto Gráfico

George Wagner Braz Farias
Restauração de fotografias

Maria de Fátima Freitas Meneses Gurgel
Articulação

Luis Carlos Barreira Nanán
Revisão

2006
Fortaleza - Ceará





Apresentação

A preocupação dos governantes do Estado do Ceará com a institucionalização de uma estrutura administrativa, especialmente voltada para a saúde pública, teve seu marco inicial em 1893 com a instalação da Inspetoria de Saúde, cujo primeiro titular foi João Marinho de Andrade. Em 1920, passou a denominar-se Diretoria de Saúde Pública, após processo de reorganização, no qual foram implantados os chamados Serviços Estaduais de Saúde, sendo seus dirigentes: Carlos da Costa Ribeiro, José Paracampes, Amaral Machado, Demóstenes de Carvalho, Samuel Uchoa e Antônio Justa.

Com a edição do Decreto n.º 78, de 05 de janeiro de 1931, foi criado o Serviço Sanitário do Estado, sendo Antônio Alfredo Justa convidado para dirigir esse Serviço, por tratar-se de uma expressão máxima de médico, humanista e cidadão.

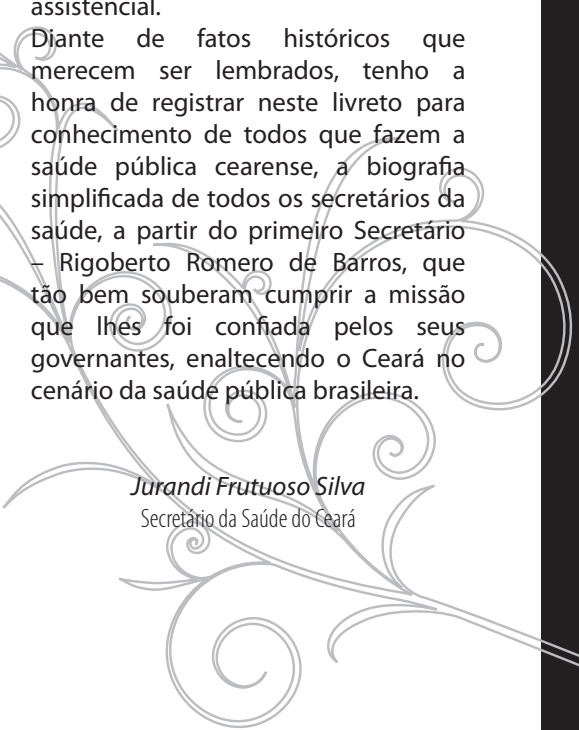
A partir de 1933, surge uma nova era na saúde pública do Ceará com as ações desenvolvidas pelo grande sanitarista Amílcar Barca Pellon ao implantar a estrutura “distrital”, instituída pelo Decreto n.º 1.013, de 09 de maio de 1933, ficando conhecida como a “reforma Pellon”, uma verdadeira revolução administrativa no âmbito da saúde pública estadual.

Essa forma zelosa de cuidar da saúde

pública, para controlar e prevenir alarmantes surtos epidêmicos, que ceifavam vidas e deixavam grandes seqüelas na população, foi adquirindo proporções significativas com o passar dos anos. E, outro marco histórico eclodiu na saúde pública cearense: a promulgação da Lei n.º 5.427, de 27 de junho de 1961, pelo Governador Parsifal Barroso, desmembrando a área da saúde da Secretaria da Educação, passando a estrutura organizacional da Administração Pública Estadual ter uma Secretaria da Saúde. Decisão política alavancadora de ações estratégicas da mais alta relevância para a área sócio-assistencial.

Diante de fatos históricos que merecem ser lembrados, tenho a honra de registrar neste livreto para conhecimento de todos que fazem a saúde pública cearense, a biografia simplificada de todos os secretários da saúde, a partir do primeiro Secretário – Rigoberto Romero de Barros, que tão bem souberam cumprir a missão que lhes foi confiada pelos seus governantes, enaltecendo o Ceará no cenário da saúde pública brasileira.

Jurandi Frutuoso Silva
Secretário da Saúde do Ceará





José Parsifal Barroso

(In memoriam)

42.º Governador do Estado do Ceará do Período Republicano

José Parsifal Barroso nasceu no dia 5 de julho de 1913 no município de Fortaleza. Bacharelou-se em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito de Fortaleza. Eleito deputado classista em 1936, permanecendo até o advento do Estado Novo, dedicando-se à advocacia e ao magistério. Em 1945, elegeu-se deputado constituinte pelo Ceará na legenda do Partido Social Democrático (PSD), com a deposição de Getúlio Vargas. Em 1949, abandonou o magistério e se dedicou exclusivamente à carreira política. No ano seguinte, foi eleito deputado federal pelo PSD do Ceará, sendo membro da Comissão de Finanças e relator do Plano de Valorização da Amazônia. Em 1954, foi eleito senador pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), afastando-se por dois anos e meio para exercer o cargo de Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio no Governo de Juscelino Kubitschek. Em 1956, foi chefe da representação brasileira junto à Conferência Internacional do Trabalho realizada em Genebra, Suíça. Em março de 1958, foi designado membro da comissão instituída pelo Presidente Juscelino Kubitschek para coordenar o auxílio ao Nordeste, assolado pelos efeitos da grande seca. Afastou-se do cargo nesse mesmo ano para concorrer ao Governo do Estado do Ceará, elegendo-se governador pela legenda

das Oposições Coligadas formada pelo PSD, PTB e Partido de Representação Popular (PRP), assumindo o governo em 25 de março de 1959. Exerceu seu governo sob três presidências da República: Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros e João Goulart. Retirou-se das funções públicas com a instauração do movimento político-militar de 1964, retornando em 1970 como deputado federal do Ceará pela legenda da Aliança Renovadora Nacional (Arena). A partir de 1973, foi vice-líder da Arena na Câmara dos Deputados e reeleito deputado federal pelo Ceará no pleito de novembro de 1974. Novamente vice-líder da Arena em abril de 1975, foi membro da Comissão de Ciência e Tecnologia e suplente da Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados. Nesse mesmo ano, foi escolhido primeiro vogal da Fundação Milton Campos para Pesquisas e Assuntos Políticos. Nomeado Ministro Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, renunciou ao mandato de deputado federal em 1977, ocupando o cargo de Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal em 1979. Foi redator do jornal O Estado, de Fortaleza, sócio do Sindicato de Jornalistas Profissionais (RJ) e membro da Associação Cearense de Imprensa. Faleceu em Fortaleza no dia 21 de abril de 1986.



Rigoberto Romero de Barros
01.07.1961 a 09.08.1962

(In memoriam)

Nascido em 1.º de julho de 1923 no distrito de Aracatiara, município de Itapipoca/CE. Formado em Medicina no ano de 1949 pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia. Exerceu as funções de médico em sua terra natal no período de 1950 a 1954, junto ao Círculo Operário de Itapipoca, Maternidade Martagão Gesteira e Posto de Saúde de Itapipoca no cargo de Chefe. Trabalhou na Divisão de Organização Sanitária durante a Campanha de Boubá. Foi médico do Estado no período de 1967 a 1975, exercendo as funções de Chefe do Serviço de Saúde do Interior do Departamento de Coordenação Regional da Secretaria da Saúde e Supervisor de Saúde da 1.ª Região do Estado. Como médico do Ministério da Saúde, exerceu suas funções na Inspetoria de Saúde dos Portos, Aeroportos e Fronteiras do Estado do Ceará. Ingressou na política, sendo eleito Deputado Estadual para as legislaturas de 1955, 1959 e 1963, permanecendo no segundo mandato até 01.07.1961, do qual se afastou para assumir as funções de primeiro Secretário da Saúde e da Assistência do Estado do Ceará. Foi membro das Comissões de Finanças, de Justiça, de Economia e de Saúde, Vice-Presidente do Poder Legislativo em 1960 e suplente da Mesa Diretora nos anos de 1961 e 1963. Na sua gestão foram criados o Departamento

de Assistência Hospitalar, o Conselho Técnico de Saúde e Assistência Social e o Conselho Estadual de Saúde e Assistência. Também ficou ao seu cargo o Serviço Social do Palácio do Governo. Dentre as diversas ações de seu plano, destacam-se a unificação da política sanitária do Estado, a descentralização dos serviços e uma maior assistência à população interiorana. Quando do exercício do cargo de Secretário da Saúde, respondeu diversas vezes pelos titulares das secretarias de Agricultura e Administração.



Benedito Artur de Carvalho Pereira
06.08.1962 a 23.03.1963

Nascido em 14 de março de 1928 no município de Olinda/PE. Logo após seu nascimento, os pais vieram residir em Fortaleza na “mansão dos Arthur de Carvalho”, em frente ao atual Quartel General da 10.ª Região Militar e da Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção. Formado em Medicina no ano de 1952 pela Faculdade de Medicina do Recife. Durante sua fase acadêmica, foi por vários anos interno do Hospital da Aeronáutica de Recife. Especializou-se como Cirurgião e Obstetra e, ao retornar a Fortaleza, trabalhou na Casa de Saúde César Cals e na antiga Casa de Saúde São Lucas. Em outubro de 1953, passou a integrar o corpo médico do Hospital do Pronto Socorro/ Assistência Municipal de Fortaleza como plantonista da equipe Chefiada por Dr. Olavo Rodrigues. Na época do Diretor do HPS - Dr. Jorge Romcy – foi Superintendente Clínico – cargo criado na Reforma Administrativa em 1954, de iniciativa do Prefeito Paulo Cabral de Araújo, cuja função assemelhava-se a de Diretor Médico Executivo. Em maio de 1959, por solicitação do Governador Virgílio Távora, foi colocado à disposição do Governo do Estado do Ceará. Exerceu suas funções de médico no IAPM e IAPETEC, permanecendo no exercício quando da fusão desses dois institutos, transformados em INPS no ano de 1967. Prestou serviços no Hospital de Saúde

Mental, unidade de saúde mantida pela Federação Espírita, sob a direção geral de Dr. Sutiliano Filho, médico psiquiatra. Na sua gestão como Secretário da Saúde, foi construído o Hospital de Saúde Mental de Messejana.



José Waldemar Alcântara e Silva
26.03.1963 a 16.07.1964

(In memoriam)

Nascido em 12 de abril de 1912, no distrito de Anacetaba, município de São Gonçalo do Amarante/CE. Formado em Medicina no ano de 1938 pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia. Nomeado para o cargo de médico sanitaria do Departamento de Saúde Pública do Estado do Ceará, ao final de 1939, assumindo o exercício da função em 13 de janeiro de 1940, na cidade de Quixadá. Em 1943, foi requisitado pelo Governo do Estado do Ceará para chefiar o Centro de Saúde de Fortaleza, o segundo cargo mais importante do escalão da saúde pública estadual. Quando Secretário de Educação e Saúde no Governo Raul Barbosa, inaugurou o Sanatório de Maracanaú em junho de 1952, sendo este um grande marco na sua administração, cuja construção teve início em 1938. Nessa época, gerenciava a Campanha Nacional contra a Tuberculose no Ceará. Construiu vários hospitais regionais, fato que determinou a consolidação da divisão sanitária do Estado. Também foram instalados nas principais regiões hospitais de pequeno e médio portes. Pois, sempre preocupou-se com os problemas sanitários do Estado e, emvidou esforços para tornar obrigatória a realização de estágio no interior para médicos recém-formados, objetivando suprir a carência desses profissionais no meio rural. Contudo, este ideal não pode verconsumado. A saúde pública sempre foi sua prioridade, tanto é que quando estava à frente do Governo do Estado do Ceará concluiu um grande empreendimento: Centro de Hemoterapia do Estado. Outras demandas importantes para a saúde foram atendidas, como a destinação de recursos para o suprimento de remédios

e vacinas, já que sempre acompanhava os resultados dos indicadores de saúde. Cumpriu com dignidade os mandatos de deputado estadual, deputado federal e senador. Foi Vice-Governador do Estado do Ceará no Governo de Aduato Bezerra e, durante sua gestão, recebeu em setembro de 1975, o destacado troféu do Sistema Verdes Mares - "Sereia de Ouro" - criado por Edson Queiroz, tendo como parainfo o Senador José Magalhães Pinto - Presidente do Congresso Nacional. Com a assinatura do termo de renúncia do Governador Aduato Bezerra, em 1978, Dr. Waldemar de Alcântara assume o Governo do Estado, cujo período governamental foi de um ano e um mês, tempo suficiente para situar o Ceará em segundo lugar, superado apenas pelo Estado de São Paulo, em transferências de recursos per capita, além de grandes realizações implementadas pela sua equipe de governo. Em 1980, foi condecorado com a mais alta comenda oficial do Estado - a Medalha da Abolição - pelo Governador Virgílio Távora. Também recebeu o título de Doutor Honoris Causa, por decisão unânime do Conselho Universitário da Universidade Federal do Ceará, pelo seu espírito de luta para a criação da Faculdade de Medicina nessa instituição de ensino superior, da qual foi Diretor. Juntamente com Raul Barbosa, idealizou a criação do Banco do Nordeste e defendeu junto às instâncias decisórias para que sua sede fosse em Fortaleza. Exerceu as funções de diretor dessa instituição financeira, renunciando ao cargo em 1968, para efetivar-se no Senado na vaga aberta pelo falecimento do Senador Paulo Sarasate, de quem era seu suplente.



Antônio de Melo Arruda
30.04.1964 a 08.06.1964

(In memoriam)

Nascido em 29 de março de 1913, no município de Massapé/CE. Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia. Exerceu os cargos de Presidente do Instituto de Previdência do Estado do Ceará – IPEC; Presidente do Centro Médico Cearense; Diretor da Perícia Médica do IPEC; Mordomo da Santa Casa de Misericórdia; Conselheiro Vitalício do Conselho Superior de Interclubes de Fortaleza/CE; Presidente do Conselho Superior de Interclubes de Fortaleza/CE; Presidente do Lions Club de Fortaleza-Iracema; Membro da Governadoria do Distrito L-15 do Lions Internacional e Diretor da Casa do Leão do Ceará.





Almir dos Santos Pinto
16.07.1964 a 12.03.1965
14.06.1966 a 12.09.1966

(In memoriam)

Nascido em 15 de fevereiro de 1913, no município de Lavras da Mangabeira/CE. Formado em Medicina no ano de 1936 pela Faculdade de Medicina da Bahia. Iniciou sua carreira de médico em Maranguape, ao regressar para o Ceará, em janeiro de 1937. Foi médico do Instituto Carneiro de Mendonça, antiga Escola de Menores Abandonados e Delinqüentes de Santo Antônio de Pitaguary; Diretor da Maternidade Professor Olinto Oliveira e do Instituto dos Pobres, de Maranguape; médico da Associação dos Merceeiros de Maranguape; Presidente do Conselho Regional de Medicina do Ceará por quatro anos; 1.º Presidente da UNIMED-Fortaleza. Assumiu o Governo do Estado do Ceará por 17 vezes, como Presidente da Assembléia e o único na história do Parlamento Cearense a ocupar esse cargo por três períodos distintos: 1959, 1965 e 1973-1974. Também exerceu o cargo eletivo de Senador da República, em 1980 e integrou as comissões de Finanças, Saúde, Legislação Social, Minas e Energia e Municípios, como titular.





José Dourival Nunes Cavalcante
12.03.1965 a 14.06.1966

(In memoriam)

Nascido em 31 de janeiro de 1925, no município de Capistrano de Abreu/CE. Exerceu os cargos de Secretário Regional de Assistência Médica do INAMPS, Diretor do Departamento de Saúde Pública do Estado do Ceará, e Diretor do Centro de Reabilitação Profissional.





Jonathas Nunes de Barros
12.09.1966 a 13.10.1967

Nascido em 07 de julho de 1929, no município de Picos/PI. Formado em Medicina no ano de 1954 pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, especializando-se em Clínica Médica e Gastroenterologia. Fez Residência Médica na Maternidade Escola do Hospital de Ipanema, cidade do Rio de Janeiro. Exerceu suas funções de médico no Hospital Getúlio Vargas, Hospital de Pronto Socorro/Assistência Municipal de Fortaleza, Hospital Geral de Fortaleza (HGF) como médico do Ministério da Saúde. Foi monitor de Anatomia Topográfica do Curso do Professor João Cardoso de Castro da FNMUB, membro e Presidente da Junta Médica do Município de Fortaleza e Presidente do Rotary Clube de Fortaleza. Aprimorou seus conhecimentos em Cirurgia Geral, Hepatologia, Anatomia e Fisiologia do Sistema Nervoso Central, Ortopedia e Traumatologia. Como Secretário Estadual da Saúde deu início ao Serviço de Prevenção do Câncer Ginecológico, às obras de construção do Hospital de Saúde Mental de Messejana (HSM) e do Hospital São José de Doenças Infecciosas (HSJ). Sua gestão foi marcada por construções, reformas e ampliações de postos de saúde e maternidades e promoveu estímulos aos profissionais médicos para atuarem no interior do Estado, onde a carência desses profissionais

era muito significativa. Dentre as obras de engenharia realizadas na sua gestão, destacam-se a reforma do Departamento Estadual da Criança, a construção do Posto de Saúde Dr. Flávio Marcílio e das Alas de Doenças Pulmonares e Pediatria do Hospital São Francisco de Assis na cidade de Crato/CE. Há seis anos exerce as funções de médico voluntário junto à Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza.



José Rocha Furtado
16.10.1967 a 15.03.1971

(In memoriam)

Nascido em 24 de fevereiro de 1909, no município de União/PI. Formado em Medicina no ano de 1932 pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, Rio de Janeiro, especializando-se em Cirurgia Geral, na qual foi um grande pioneiro no Piauí. Sua popularidade e prestígio como médico, levaram-no a ser eleito Governador do Piauí, em 1947 pelo voto direto, onde exerceu seu mandato até janeiro de 1951. Dentre suas mais importantes realizações como Governador destaca-se a implantação da nova usina termoelétrica de Teresina, que, até então, vivia a maior parte do tempo às escuras. Após o exercício do cargo de Governador do Estado do Piauí, transferiu-se para Fortaleza e passou a exercer as funções de médico como ginecologista e cirurgião geral em sua clínica. Como Secretário da Saúde, criou o Serviço de Prevenção do Câncer Ginecológico e o Hospital São José de Doenças Infecciosas (HSJ), recuperou a Colônia de Hansenianos Antônio Justa e implantou o Serviço de Verificação de Óbitos. Diversos centros de saúde e hospitais, tanto na Capital como no interior do Estado, foram construídos, recuperados e equipados. A Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, em reconhecimento à sua atuação pública, concedeu-lhe, por unanimidade dos parlamentares o título de Cidadão Cearense.

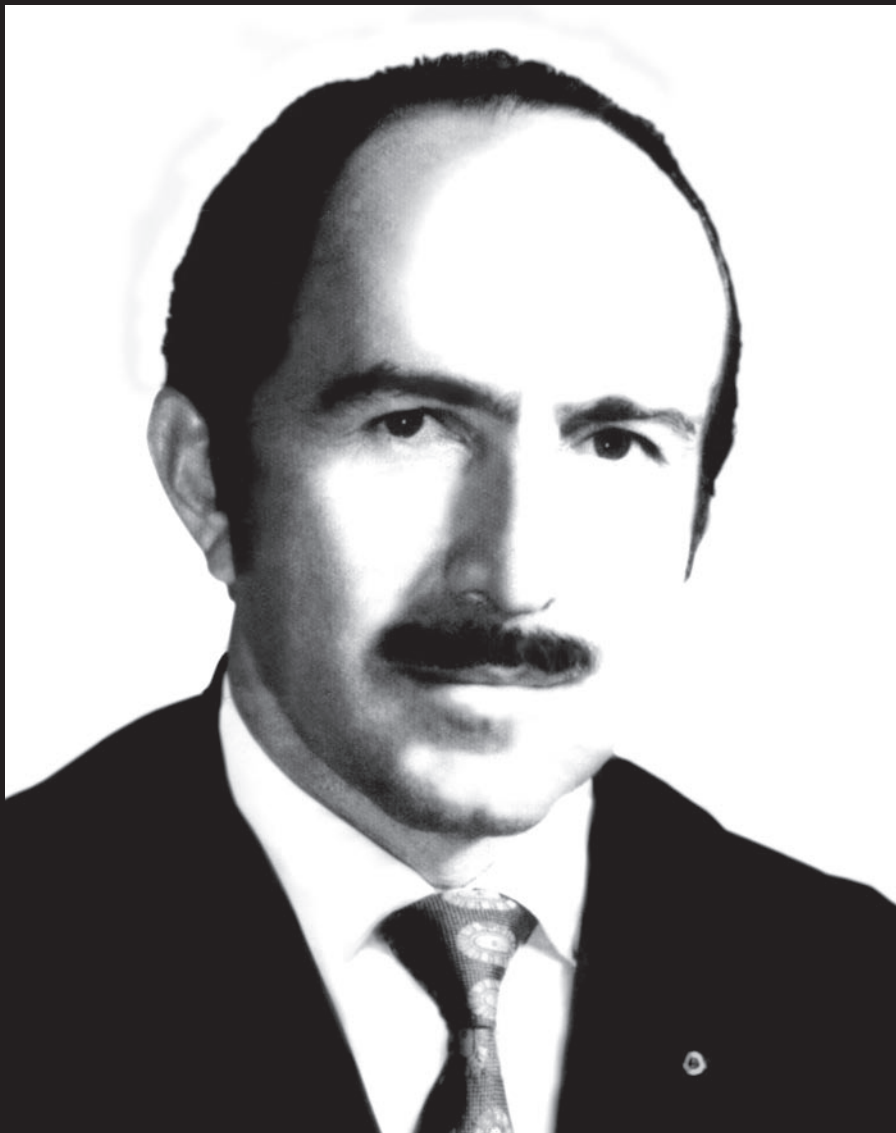




Lúcio Gonçalo de Alcântara
15.03.1971 a 09.04.1973
15.03.1975 a 04.04.1978
15.04.1991 a 18.05.1992

Nascido em 16 de maio de 1943, no município de Fortaleza /CE. Formado em Medicina no ano de 1966 pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Exerceu os cargos de: Médico Perito do Instituto Nacional de Previdência Social, Professor Adjunto da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, Chefe da Unidade de Preceptoría da Residência Médica do Hospital Geral de Fortaleza e Diretor do Hospital São José de Doenças Infecciosas. Aos 28 anos de idade, foi o mais moço dos secretários de Estado e sua gestão foi marcada pela realização de várias obras de construção: hospitais, postos de saúde, instalação de laboratórios regionais de saúde, 1.ª etapa do Centro de Hematologia e Hemoterapia – maior da Região Norte/Nordeste e, ampliação das instalações da Secretaria da Saúde. Ampliou a assistência materno-infantil, otimizou o desempenho da vacinação – atividade-base da Secretaria, e expandiu a distribuição de medicamentos. Também investiu no Programa de Preparação de Recursos Humanos. Autor de várias obras publicadas, dentre as quais destacam-se: “ Gestão de Saúde Pública: Alguns Desafios Propostos pelo SUS”, em 1991; “ Praticando a Descentralização”, em 1992; “Doação de Órgãos - Lei da Vida”, em 1998; “4 Anos de Mandato em Defesa

da Cidadania – 1995 a 1998”, em 1999; “Um Projeto para Mudar o Brasil”, em 2006. Recebeu várias condecorações: Medalha da Ordem Nacional do Mérito Educativo pelo Ministério da Educação; “Comendador da Ordem do Ipiranga” pelo Governo de São Paulo; “Diploma de Cidadania” da Assembleia Nacional Constituinte; “Medalha do Mérito Legislativo” da Câmara Municipal de Fortaleza. Foi Presidente da Cruz Vermelha Brasileira no Ceará, Presidente do Instituto Tancredo Neves, Titular da Academia Cearense de Letras, Secretário para Assuntos Municipais de 1978 a 1979, Prefeito de Fortaleza de 1979 a 1982, Deputado Federal de 1983 a 1987, Deputado Federal (Constituinte) de 1987 a 1991, Vice-Governador do Estado do Ceará de 1991 a 1994, Senador da República de 1995 a 2003 e, atualmente exerce o cargo de Governador do Estado do Ceará desde 2003.



Júlio Gonçalves Rego
10.04.1973 a 13.05.1974

Nascido aos 28 de dezembro de 1932, no Município de Tauá /CE. Formado em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Pernambuco, em 1956, pós-graduado em Medicina do Trabalho pela Universidade Federal do Ceará, em 1974, especialista em Geriatria e Gerontologia pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, diplomado pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG), em Fortaleza/CE. Como acadêmico de medicina exerceu suas atividades no Serviço de Assistência a Psicopatas do Hospital Correia Picango em Recife/PE (1952 a 1953); Serviço de Saúde do 3.º Distrito Naval (1954 a 1956); Pronto Socorro do Recife/PE, como Urgentista (1955 a 1956); Maternidade de Afogados em Recife/PE (1955 a 1956); SAMDU do Recife/PE, como Transfusionista em 1956. Admitido como médico em 1958 no Departamento de Saúde do Ceará, exerceu as funções de Chefe do Posto de Saúde de Tauá/Ce de 1958 a 1962. Foi médico do DNOCS durante o período de emergência na Região dos Inhamuns. Como Secretário da Saúde incrementou os serviços de assistência e de medicina preventiva em todo o Estado, em cumprimento às metas do Plano de Governo de César Cals. Foi Prefeito do Município de Tauá de 1962 a 1966, renunciando para candidatar-

se ao cargo de Deputado Estadual, elegendo-se por seis legislaturas consecutivas: 1966-1970; 1970-1974; 1974-1978; 1978-1982; 1982-1986; 1986-1990. Foi Vice-Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará nos períodos de 1971 a 1973 e de 1981 a 1983; Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará no período de 1991 a 1993, ocasião em que exerceu as funções do cargo de Governador do Estado do Ceará nos anos de 1972, 1983, 1986, 1991 e 1992, em 33 oportunidades, durante os governos de César Cals, Virgílio Távora, Tasso Jereissati e Ciro Gomes.



Geraldo Wilson Gonçalves
13.05.1974 a 14.03.1975

Nascido aos 8 de julho de 1921, no município de Acaráu/CE. Formado em Medicina pela Universidade do Brasil em dezembro de 1944. Foi médico da Assistência Municipal de Fortaleza no período de 1946 a 1964, tendo exercido o cargo de Chefe da Clínica Médica dessa unidade desde 1948 e Diretor de 1960 a 1962. Foi Professor Assistente da Faculdade de Medicina do Ceará, a partir de 1951, sendo promovido a Professor Adjunto de Clínica Médica desde 1965. Subchefe do Departamento de Medicina Clínica do Centro de Ciência da Saúde da Universidade Federal do Ceará desde 1971 e, posteriormente, passou a exercer a chefia desse departamento a partir de novembro de 1973, afastando-se do cargo para assumir a Secretaria da Saúde do Estado do Ceará. Especialista em Reumatologia, publicou vários trabalhos em revistas nacionais e estrangeiras. Membro titular da Sociedade Brasileira de Reumatologia e da Sociedade Brasileira de Medicina Física e Reabilitação, sócio da Liga Pan-Americana contra Reumatismo e da Liga Internacional contra o Reumatismo. Na sua gestão as principais metas foram: reforma do Hospital Geral Dr. César Cals de Oliveira, construção do Hospital Infantil Dr. Albert Sabin e extensão da Rede de Unidades Sanitárias a todos os municípios cearenses. Em 2005 foi

agraciado com a Medalha Amílcar Barca Pellon, comenda conferida pelo Governo do Estado, por intermédio da Secretaria da Saúde, a brasileiros, em especial a cearenses, como também a estrangeiros, que se distinguiram pela notoriedade do saber e tenham prestado relevantes serviços para o desenvolvimento das ciências da área da saúde, bem como da tecnologia em saúde pública no Brasil e, especificamente no Ceará.



José Aires de Castro
04.04.1978 a 15.03.1979

Natural de Caucaia/CE, formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará no ano de 1958. Como acadêmico, frequentou a Casa de Saúde César Cals, mais tarde estadualizada como Hospital Geral Dr. César Cals, a Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza e o Hospital das Clínicas de Porangabussu. Nomeado acadêmico interno do Hospital de Pronto Socorro/Assistência Municipal de Fortaleza, em 1958, chegando a ocupar o cargo de Superintendente Clínico de 1959 a 1962. Dedicou-se à Ginecologia, Obstetrícia e Anestesiologia. Exerceu as funções do cargo de médico sanitaria do antigo Departamento Estadual de Saúde, a partir de 1969, foi Chefe da Seção Técnica da Secretaria da Saúde; Presidente da Comissão de Coordenação do Projeto Materno-Infantil; membro do Conselho de Administração da Fundação de Saúde do Estado do Ceará (FUSEC); Coordenador da Junta de Planejamento da Secretaria da Saúde e respondeu interinamente pela Pasta por 20 (vinte) vezes, antes de ser nomeado definitivamente para o cargo de Secretário da Saúde quando da substituição do Dr. Lúcio Alcântara, que afastou-se para assumir a Secretaria para Assuntos Municipais, do qual era seu assessor direto. Nessa gestão foi regulamentada a carreira de sanitaria, tão aspirada por os especialistas da

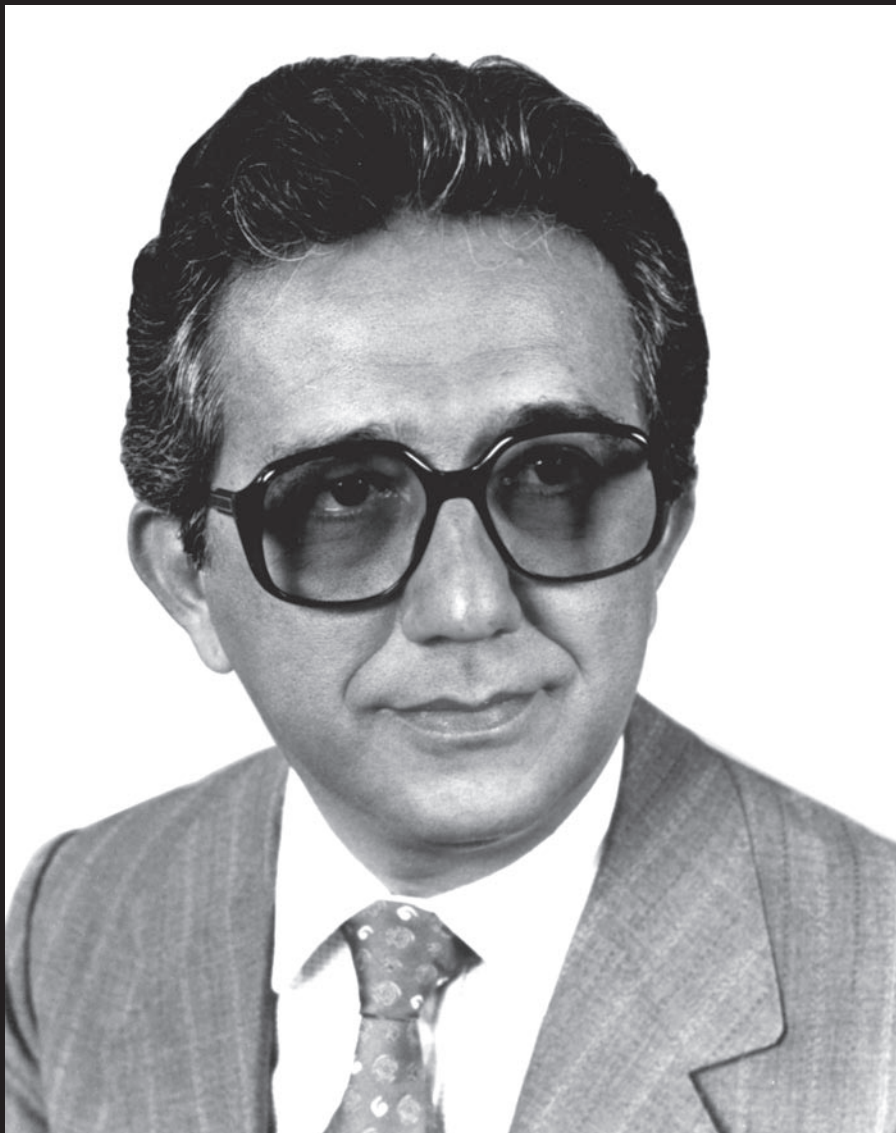
época. Atuou no Magistério, em nível de pós-graduação, como Assistente do Curso de Especialização em Saúde Pública, por convênio entre a Secretaria da Saúde do Estado, FIOCRUZ e Universidade Federal do Ceará/ Departamento de Saúde Comunitária.



Humberto Macário de Brito
16.03.1979 a 15.03.1983

Nascido em 13 de julho de 1929, no Município de Campos Sales/CE. Formado em 1958 pela Faculdade de Medicina da Bahia. De retorno ao Cariri, passou a exercer as funções de médico junto ao Hospital São Francisco de Assis, onde permaneceu de 1959 a 1974. Concursado pelo DASP-INAMPS como urologista, concentrou toda sua experiência num grande empreendimento no setor saúde, fundando e dirigindo o Hospital Regional Manuel de Abreu, na cidade do Crato. Integrou a Sociedade Cearense de Cirurgia e o Sindicato dos Médicos do Ceará. Sua gestão foi voltada para a proteção e promoção da saúde coletiva, utilizando estratégias de ação capazes de garantir, ao mesmo tempo, a saúde do ambiente e o controle das doenças, com foco para a imunização, vigilância, assistência materno-infantil, educação em saúde, alimentação, saneamento básico, planejamento familiar e atenção primária. Foram realizadas obras de construção e reforma de postos de saúde com recursos do Polonordeste e do Programa de Interiorização das Ações de Saúde e Saneamento (PIASS) e construídos o Hospital Regional de Itapipoca, Hospitais Maternidades de Iracema, Itapiúna e Solonópole e os Centros de Saúde de Santana do Cariri, Tauá e Senador Sá.





Elias Geovanni Boutala Salomão
15.03.1983 a 06.08.1986

Nascido em 10 de março de 1936 no município de Crato/CE. Formado em Medicina no ano de 1962 pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Exerceu as funções de médico da Secretaria da Saúde no período de 1965 a 1987, ocupando a Chefia do Serviço de Clínica Médica do Hospital de Saúde Mental de Messejana. Também foi médico do Instituto Nacional da Assistência Médica da Previdência Social (Inamps) no período de 1967 a 1997, e exerceu a Chefia do Serviço de Recuperação e Terapia Intensiva do Hospital Geral de Fortaleza. Iniciou sua carreira de professor universitário em 1965, exercendo as funções de instrutor de Ensino Superior do Departamento de Medicina Clínica da Universidade Federal do Ceará. Foi Coordenador da Residência Médica do Hospital Universitário Dr. Walter Cantídio, do Internato da Faculdade de Medicina e do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESC). Foi Vice-Diretor da Faculdade de Medicina do Ceará e Chefe do Departamento de Medicina Clínica da Universidade Federal do Ceará. Membro do Conselho Regional de Medicina do Ceará, titular da Sociedade Cearense de Gastroenterologia, além de sócio efetivo das Sociedades Brasileira, Interamericana e Internacional de Cardiologia, bem como da Sociedade de Cardiologia da América do Sul e

membro efetivo da Academia Cearense de Medicina.



Antônio Enéas Vieira
07.08.1986 a 17.03.1987

Nascido em 24 de setembro de 1942, no município de Fortaleza/CE. Formado em Medicina no ano de 1967 pela Universidade Federal do Ceará, especializou-se em Clínica Médica, pós-graduado em Medicina do Trabalho. Na sua gestão foram desenvolvidas ações voltadas para prevenção e controle de doenças transmissíveis, assistência à saúde da mulher e da criança, odontologia sanitária, educação em saúde, saúde mental, doenças crônico-degenerativas, vigilância sanitária e para os trabalhadores de empresas de médio e grande porte, através da "Carteira de Saúde - CODASA". No tocante a obras e reformas, merecem destaque a estruturação da Rede Pública de Saúde, inauguração dos "Gonzaguinhas", construção do Centro de Saúde de Juazeiro do Norte e reestruturação do Centro de Saúde Dona Libânia, atualmente unidade de Referência Nacional em Dermatologia Sanitária no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Durante sua gestão foi realizado um estudo epidemiológico do Estado, objetivando conhecer o seu perfil e traçar estratégias para a melhoria de sua situação no ranking nacional. Um marco na sua gestão foi a democratização das decisões da Pasta com a participação de representantes da classe dos trabalhadores. Foi também Secretário Municipal de Itaitinga e médico da Companhia DOCAS do Estado do Ceará.





Antônio Carlile Holanda Lavor
17.03.1987 a 20.04.1988

Nascido em 23 de agosto de 1940 no município de Jucás/CE. Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará em 1964, especializou-se em microbiologia pela Universidade do Rio de Janeiro em 1965. Regressando à terra natal, exerceu as funções de médico generalista até 1966, para posteriormente, trabalhar no Instituto de Medicina Preventiva da Universidade Federal do Ceará e no Hospital de Maracanaú, permanecendo até 1968. Foi professor da Universidade de Brasília no período de 1969 a 1978, onde desenvolveu pesquisas que culminaram com a idealização do Agente de Saúde. Em 1987, assumiu as funções de Secretário Estadual da Saúde, desencadeando a implantação do Sistema Único de Saúde e aplicando o experimento do profissional Agente de Saúde em larga escala, com a atuação em campo de 6 mil mulheres no serviço de emergência em atendimento à seca naquele ano. Em 1989, assumiu a Secretaria Municipal de Saúde de Iguatu e participou da criação do Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS), sendo Presidente desse colegiado até 1991 e, durante o desempenho dessa função, participou ativamente do processo de municipalização da saúde. Foi Prefeito de Jucás no período de 1993 a 1996 e, neste quadriênio, presidiu a Associação

dos Municípios do Ceará (AMECE) - antiga Associação dos Prefeitos do Ceará (APRECE) - e se dedicou especialmente à educação básica, com campanha em prol da escolarização de todas as crianças cearenses, que culminou com a reforma constitucional, que estabeleceu a criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (FUNDEF). Foi mobilizador junto aos municípios para a realização de concurso público único para a contratação de professores municipais. Atualmente, dedica-se ao desenvolvimento do Curso Técnico do Agente Comunitário de Saúde e da especialização e concurso dos profissionais do Programa Saúde da Família (PSF).



Marcos Antônio de Holanda Penaforte
20.04.1988 a 02.04.1990

Nascido em 04 de julho de 1948, no município de Fortaleza. Formado em Medicina no ano de 1974 pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará – UFC, especializou-se em Medicina Interna, foi membro do Centro Médico Cearense, atual Associação Médica Cearense, e o representou junto à Associação Médica Brasileira. Na sua gestão as ações e serviços de saúde foram voltadas para a organização do Sistema Estadual de Saúde, compatíveis com o perfil epidemiológico e com base nas diretrizes políticas e nos princípios do Sistema Único de Saúde – SUS, enunciado na Constituição Federal de 1988 e estendido às Constituições Estaduais, cuja implantação teve início na administração de seu antecessor Dr. Carlile Lavor, quando era o então Chefe de Gabinete da Pasta.





Frederico Augusto de Lima e Silva
02.04.1990 a 20.04.1990

Nascido em 22 de agosto de 1947, no município de Manaus/AM. Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará em 1971, especializou-se em cardiologia no ano de 1973 e em hemodinâmica no ano de 1974 no Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro, e sendo mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará em 1998. Foi Diretor do Hospital Infantil Dr. Albert Sabin no período de 1979 a 1985; Diretor Geral do Instituto de Prevenção do Câncer do Ceará no ano de 1986; Diretor do Hospital de Messejana no ano de 1987; Presidente da Fundação de Saúde do Estado do Ceará (FUSEC) no ano de 1988; Subsecretário da Saúde do Estado do Ceará no período de 1989 a 1990 e, designado para responder interinamente pelas funções do cargo de Secretário da Saúde do Estado do Ceará em 1990, pelo Governador Tasso Jereissati, com a saída do Dr. Marco Penaforte para concorrer ao processo legislativo; Secretário Municipal de Saúde da Caucaia no ano de 1991; Secretário Municipal de Saúde de Marcanaú no ano de 1992; nomeado primeiro Superintendente da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) em 1994. Na área do magistério superior, atuou junto à Universidade Federal do Ceará (UFC), Fundação Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Faculdade

de Medicina de Juazeiro do Norte e, atualmente, junto à Escola de Saúde Pública do Ceará, como colaborador em cursos de especialização. Durante sua gestão de Subsecretário da Saúde foram construídos o Hospital Regional de Iguatu e o Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão e reformados os Hospitais Regionais de Tianguá, Crateús e Quixeramobim, Hospital de Saúde Mental de Messejana, Hospital Infantil Dr. Albert Sabin, e alguns hospitais localizados no interior do Estado. Atualmente, exerce as funções de Coordenador do Serviço de Cardiologia do Hospital de Messejana – Unidade de Referência Estadual da SESA, no âmbito do Sistema Único de Saúde.



César Augusto de Lima e Forti
20.04.1990 a 15.04.1991

Nascido em 28 de abril de 1945, na cidade de São Paulo/SP . Formado em Medicina no ano de 1971 pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), Especializou-se em Medicina Nuclear pela Faculdade do Rio de Janeiro (FEFIERJ), em 1973; mestre em Farmacologia pela UFC em 1985. Médico do Ministério da Saúde, exerceu as funções do cargo de Chefe do Serviço de Medicina Nuclear do Hospital Universitário Walter Cantídio da UFC; Subsecretário da Saúde do Estado do Ceará no período de 1987 a 1989; Diretor Médico do Hospital Universitário Walter Cantídio da UFC no período de 1991 a 1994; Diretor Geral do Hospital Universitário Walter Cantídio da UFC de 1994 a 1997; Diretor da Associação Brasileira dos Hospitais Universitários e de Ensino (ABRAHUE) no período de 1994 a 1997; Diretor do Hospital Municipal de Maracanaú no período de 1999 a 2002. Ocupa o cargo de Coordenador da Coordenadoria da Rede de Unidades da Secretaria da Saúde (CORUS), atual gestão de Dr. Jurandi Frutuoso, tendo sido nomeado desde 2003.





Anamaria Cavalcante e Silva
18.05.1992 a 31.12.1994

Nascida em 15 de agosto de 1947, no município de Fortaleza/CE. Formada pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará no ano de 1972, especializou-se em Pediatria pelo Hospital dos Servidores do Rio de Janeiro no ano de 1974, Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará em 1998 e Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo. Foi Coordenadora da Residência de Pediatria do Hospital Infantil Albert Sabin de 1979 a 1987; Diretora do Posto de Assistência Médica de Porangabussu/Ministério da Previdência de 1985 a 1986; Diretora Geral do Hospital Infantil Dr. Albert Sabin de 1987 a 1988 e de 1995 a 2003; Secretária Municipal de Saúde de Fortaleza de 1989 a 1990; Subsecretária da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará de 1990 a 1992; Coordenadora do Curso de Especialização em Saúde da Família na Universidade de Fortaleza de 1997 a 1999. Na área do magistério coordena desde 2000 a Disciplina Saúde da Família na Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte; professora do Mestrado em Saúde Pública da Criança e do Adolescente da Universidade Estadual do Ceará desde 2003. Na sua gestão um dos grandes desafios foi o combate à epidemia de cólera com a implantação de unidades de tratamento em vários estabelecimentos de saúde,

monitorização das diarreias em todos os municípios, estratégia posteriormente adotada pelo Ministério da Saúde ao criar o Programa de Monitorização das Doenças Diarréicas Agudas (MDDA). Foram implantados o Programa Viva Mulher, o Comitê Estadual de Combate à Mortalidade Infantil e da Mulher; o Programa Saúde da Família em parceria com as secretarias municipais de saúde; Projeto Hospital Municipal Mais Perto de Você, momento em que foram realizadas ampliações de hospitais, transformação de unidades básicas de saúde em hospitais municipais e também, construção de outros hospitais. A institucionalização do Sistema de Informação do Programa Agentes de Saúde (SIPAS) em 1993 foi outro marco importante pois daí, desencadeou a implantação do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) em 1999 pelo Ministério da Saúde. Ocupa o cargo de Superintendente da Escola de Saúde Pública do Ceará, atual gestão de Dr. Jurandi Frutuoso, tendo sido nomeada desde 2003. Desde 2005 até os dias atuais, exerce as funções de Presidente da Sociedade Cearense de Pediatria (SOCEP).



Anastácio de Queiroz Sousa
01.01.1995 a 31.12.1998
01.01.1999 a 31.12.2002

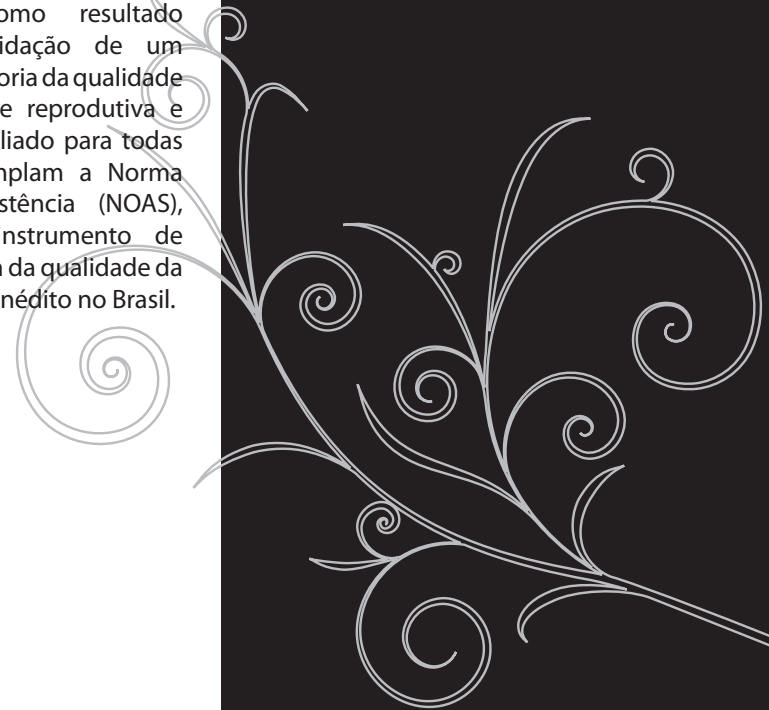
Nascido em 1.º de fevereiro de 1951, no município de Coreaú/CE. Formado em Medicina no ano de 1976 pela Universidade Federal do Ceará, especializou-se em Clínica Médica pelo Hospital Universitário Walter Cantídio da Universidade Federal do Ceará em 1978; Especialização em Fellowship em Medicina Geográfica Medicina Tropical em 1983 pela Universidade de Miami, Estados Unidos; Especialização em Fellowship em Doenças Infecciosas em 1984 pela Universidade de Virginia, Estados Unidos. Foi Diretor do Hospital São José de Doenças Infecciosas de 1986 a 1994, se afastando da Direção para assumir o cargo de Secretário Estadual da Saúde, no qual permaneceu por duas gestões consecutivas. Possui uma vasta produção científica e recebeu vários prêmios e títulos, dentre os quais o de Pessoa de Notório Saber no Setor de Estudos de Infectologia pela Universidade Estadual do Ceará em 2000, sendo Homenageado na Galeria dos Presidentes do CONASS – 20 anos. Foi Vice-Presidente e Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), empossado em 18 de agosto de 1999 na 7.ª Assembléia Ordinária, em substituição a Tancredo Castro Soares, então Secretário da Saúde do Amazonas. Dentre as metas traçadas à frente desse Colegiado, mereceram destaques: a relação de trabalho produtiva com o Ministério

da Saúde, objetivando a participação efetiva dos secretários estaduais nas tomadas de decisão; a promoção do fortalecimento dos estados e municípios para a sua organização adequada e avanço na construção do SUS; o direcionamento de esforços para a melhoria da atenção à saúde e da qualidade de vida da população, envolvendo técnicos, assessores e funcionários dos estados e da direção do CONASS. Durante sua gestão, em março de 2000, foi realizada em Fortaleza a “I Oficina de Trabalho de 2000 – Segunda Assembléia Ordinária do CONASS”, para discussão da Programação Pactuada e Integrada (PPI) como instrumento de planejamento e de implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) e não como um documento formal ou ritual. O Ceará foi o primeiro estado a concluir a sua PPI em todos os eixos programáticos e esse sucesso adveio de uma discussão nas Comissões Intergestores Bipartite (CIB) e em diversos fóruns municipais e microrregionais, para o perfeito entendimento da lógica da distribuição dos recursos da saúde. Foi considerado um importante avanço para a descentralização e aperfeiçoamento do processo da gestão plena dos estados. Um marco fundamental na sua gestão foi o redimensionamento do Estado do Ceará em microrregiões assistenciais de saúde, o qual a partir de 2000, passou a ser dividido em 21 microrregiões e

três macrorregiões de saúde (Fortaleza, Sobral e Cariri), estratégia da atenção secundária que proporcionou a prestação de serviços mais eficientes, de melhor qualidade e uma atenção humanizada, além de recompor uma escala econômica ideal e viabilizar um planejamento mais racional e participativa distribuição dos recursos. Os pólos macrorregionais também foram de fundamental importância na sua gestão, pois como estratégias da Atenção Terciária, asseguram o acesso universal da população aos serviços de saúde de maior complexidade. A implantação do Complexo Regulador do SUS (CRESUS), também foi outro marco na sua gestão. Criado para regular as referências hospitalares e ambulatoriais, especializadas e de alto custo entre os municípios; acompanhar os atendimentos aos pacientes referenciados e assegurar um acesso racional dos usuários aos serviços de referência do Estado. Outro desafio foi a qualificação do Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar (ISGH) como organização social para gerir o Hospital Geral Dr. Waldemar de Alcântara, objetivando atender a demanda do nível de Atenção Secundária que superlotava as emergências dos hospitais de referência da rede estadual no nível de Atenção Terciária como: Hospital Geral Dr. César Cals (HGCC), Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS) e

Hospital Geral de Fortaleza (HGF). A Política de Modernização da Secretaria da Saúde com a implantação do novo modelo de gestão, mereceu também destaque na sua gestão, por tratar-se de um modelo de gestão compartilhada com focos nos resultados e na qualidade do atendimento. Uma nova estrutura organizacional da Secretaria da Saúde foi montada com a participação do corpo diretivo e funcional, mediante apoio do Instituto de Administração da Universidade de São Paulo de 1997 a 1998. Vários projetos foram executados na sua gestão, merecendo destaque os seguintes: a estratégia Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDIP) desenvolvida em parceria com a OPAS e UNICEF sobre o adequado manejo das doenças das crianças com o envolvimento das mães e familiares. O primeiro treinamento no Brasil aconteceu no Ceará em 1997, em que foram capacitados médicos e enfermeiros do Programa Saúde da Família (PSF) e, nos últimos anos de sua implementação, foi dada prioridade aos municípios com maior taxa de mortalidade infantil. O Selo UNICEF, que foi concedido a vários municípios considerados “amigo da criança”, a Secretaria da Saúde (SESA) teve importante participação na definição e avaliação dos indicadores utilizados. O Projeto “Amor à Vida: Prevenir é sempre melhor” foi um grande exemplo de

articulação intersetorial, implantado em 81 municípios ao final de 2002. Executado com a participação de três secretarias estaduais (Saúde, Educação e Trabalho e Ação Social), prefeituras municipais e algumas organizações não governamentais. Voltado para a promoção da saúde dos adolescentes, com a finalidade de reduzir a gravidez na adolescência e as doenças sexualmente transmissíveis, inclusive a AIDS, como também a prevenção da violência e do uso de drogas. O Projeto de Promoção da Qualidade da Atenção em Saúde (PROQUALI), desenvolvido em parceria com agências da USAID (United States Agency for International Development), que apresentou como resultado a elaboração e validação de um instrumento para melhoria da qualidade dos serviços de saúde reprodutiva e sexual, o qual foi ampliado para todas as ações que contemplam a Norma Operacional da Assistência (NOAS), constituindo-se no instrumento de avaliação e de melhoria da qualidade da atenção primária, fato inédito no Brasil.





Jurandi Frutuoso Silva
02.01.2003 a 31.12.2006

Jurandi Frutuoso Silva, natural de Pedra Branca/CE, nasceu em 27 de setembro de 1953. É casado com a médica Maria Zélia Soares Lins. Formado em Medicina pela Universidade Federal do Ceará em 1981, é pós-graduado em Gestão de Sistemas Locais de Saúde pela Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE), em 1998. Impulsionado pela sua vocação, desde a época acadêmica já deixava perceber o interesse pela saúde pública, optando por estagiar na Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza e no Instituto Dr. José Frota (1976 a 1979). Em 1981, iniciou suas atividades médicas na terra natal, onde exerceu as funções de presidente da Associação de Proteção à Maternidade e à Infância, entidade mantenedora do Hospital São Sebastião, sendo diretor de 1981 a 1988. Trabalhou ainda nos municípios de Boa Viagem, Tauá, Madalena e Itapiúna. Neste município, permaneceu de 1994 a 1996, tempo em que exerceu as funções de médico e primeiro coordenador do Programa Saúde da Família, ajudando a delinear as linhas mestras do programa, que estava nascendo no Brasil, e contribuindo para a redução significativa da mortalidade infantil, o que levou o município a ser premiado pelo Unicef. Secretário Municipal de Saúde de Pedra Branca,

de janeiro de 1997 a dezembro de 2002, estruturou o sistema municipal de saúde, habilitando o município na Gestão Plena do Sistema de Saúde em 1998. Na I Expoepi (I Mostra Nacional de Experiências Bem Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças), promovida pela Secretaria de Vigilância a Saúde/MS, teve seu trabalho de combate à dengue premiado. Presidiu o Conselho Municipal de Saúde de Pedra Branca de 1997 a 2002. Representou os municípios de médio porte na Comissão Intergestores Bipartite. Reconhecido pelo conjunto dos secretários municipais como líder engajado nas grandes questões municipais, foi eleito, por aclamação, Presidente do Conselho de Secretários Municipais de Saúde (Cosems), cargo que deixou ao assumir a Secretaria de Estado da Saúde do Ceará (SESA), em janeiro de 2003, atendendo ao convite do Governador eleito, Lúcio Alcântara. Como titular da pasta da saúde, atualmente exerce as funções de: Presidente do Conselho Estadual de Saúde (Cesau); Presidente da Comissão Intergestores Bipartite; Presidente nato do Conselho de Administração do Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar – entidade qualificada

como Organização Social para gerir o Hospital Geral Dr. Waldemar Alcântara e membro titular do Conselho Diretivo da Escola de Saúde Pública – ESP/CE. Assim como no âmbito estadual, obteve o reconhecimento nacional de seus pares, sendo eleito Presidente do Conselho Nacional de Secretários Estaduais (Conass), em abril de 2006. Com a eleição para a presidência do Conass, tornou-se membro titular do Conselho Nacional de Saúde. Sua gestão na Secretaria da Saúde do Estado está centrada em três pilares: inclusão social, tornando a saúde mais próxima da população; fortalecimento de parcerias entre os três níveis de gestão; e, eficiência na gestão estadual da saúde. No balanço dos seus quatro anos de gestão, destacam-se: redução histórica da mortalidade infantil, abaixo do patamar de 20 óbitos por mil nascidos vivos, graças a elevação da taxa de aleitamento materno exclusivo até quatro meses de vida (75%); incremento do número de hospitais Amigo da Criança (35), tornando o Ceará o Estado com maior número de hospitais com esse certificação; aumento de berçários de médio risco e de UTIs neo-natais e pediátricas nos hospitais da rede estadual e hospitais-pólo; criação

do Programa Saúde Mais Perto de Você, que fortaleceu a assistência regional e reduziu a transferência de pacientes para as macrorregiões de saúde; priorização da saúde bucal, com a expansão para 1.300 equipes de saúde bucal e ampliação dos Centros Especializados de Odontologia (CEOs); construção e implantação do Serviço de Verificação de Óbitos (SVO); implantação do Centro de Referência e Apoio à Mulher (Ceram); implantação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest); implantação da Política Estadual de Humanização em Saúde; investimento na estrutura, com aquisição de equipamentos para a rede hospitalar própria do Estado; despreciação do trabalho, com a realização dos concursos para o Programa Saúde da Família e para as unidades próprias da SESA. Na etapa final de sua gestão, liderou junto aos municípios a construção do Pacto Pela Saúde e assinou Termo de Compromisso com o Ministério da Saúde, consolidando o processo. Foi eleito Deputado Estadual, na 23ª Legislatura (1993 a 1994) pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT), ao qual filiou-se em 1987.







CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE